

# COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Literatura, memória  
e representação social

## LITERATURA E IMPRENSA MATO-GROSSENSE – POÉTICAS E POLÍTICAS NO PANTANAL

Elisabeth Battista (UNEMAT)

**Resumo:** A pesquisa e o conhecimento do papel exercido pelas mulheres precursoras das práticas culturais no interior do Brasil, em regiões tidas como periféricas, do início até meados do Século XX, evidencia considerável contributo para a literatura e a imprensa ainda pouco estudadas, sobretudo as das regiões brasileiras localizadas entre o Cerrado e o Pantanal. Pesquisas têm mostrado que, a despeito da imagem de isolamento em relação aos centros produtores de cultura no início do século XX, posta através dos tempos, a literatura, a imprensa e vida social no Centro Oeste possuem um rico e variado produto cultural em forma de manuscritos, livros e jornais, muitos de difícil acesso produzidos nesse período. Assim, a produção criativa das autoras Mato-grossenses como Maria de Arruda Müller, Maria Dimpina Lobo Duarte e Maria Benedita Deschamps Rodrigues (Dunga Rodrigues) têm como ponto de confluência a produção da vida e da arte em regiões “periféricas”, constituindo espaços de reinvenção literária através da memória histórica, coletiva e individual, e também das memórias inventadas na produção dos discursos sejam quais forem suas naturezas, como interpretação do cotidiano na construção da historicidade, cuja literatura, estamos propondo refletir no interior do Colóquio Internacional em Estudos Literários.

**Palavras-chave:** Literatura, imprensa, periferia, mulher,